

EDITORIAL

Tendo nascido como uma proposta do Ministério das Relações Institucionais, Tarso Genro, o governo está conduzindo um processo comandado diretamente pelo Presidente Lula, que visa montar um governo dito de coalizão para o segundo mandato. A adesão tem sido grande, principalmente por parte do PMDB, e isto tem conseguido até aglutinar forças que se digladiavam no seu interior. Os partidos menores, como o PV e o PDT, também estão aderindo, e caso esta nova política de aliança partidária se concretize, o governo terá uma grande tranquilidade no Congresso, no sentido de aprovar os seus projetos.

O que mais chama a atenção é que, desta vez, o jogo fisiológico que sempre foi a moeda de troca dentro do Congresso, foi substituído por um programa mínimo ao qual todos os partidos da coalizão devem aderir e obter a aprovação de suas direções partidárias.

Por conta deste novo clima que começa a ser criado para o segundo mandato de Lula, os setores mais radicais da oposição, situados dentro do PFL, dão mostras de um certo arrefecimento e, embora, continuem insistindo em um tipo de oposição mais veemente, dificilmente terão condições políticas de sustenta-lo.

Caso o governo tenha êxito neste processo, inaugura-se uma nova época na política brasileira e já é meio caminho andado no sentido de uma reforma política bem mais profunda. Também, caso a coalizão se viabilize, estará automaticamente colocada na ordem do dia, a discussão sobre a substituição do atual sistema presidencialista pelo parlamentarismo, com todas as vantagens que lhe são inerentes. O que ficamos a nos perguntar é porque isto não foi pensado há mais tempo. Teríamos todos sido poupados dos vergonhosos procedimentos que tanto envergonharam o parlamento brasileiro.

Fisenge participa de seminário sobre Agronomia Pública

Proposta de Desenvolvimento agrícola sustentável para o Brasil e o Salário Mínimo Profissional também são discutidos durante o evento

A Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros participou, nos dias 21 e 22 de novembro, do Seminário sobre Agronomia Pública, que aconteceu no Espírito Santo. Além da palestra da diretora da Fisenge, Alméria Carniato, que falou sobre uma proposta de desenvolvimento agrícola sustentável para o Brasil, o diretor Paulo Granja também falou sobre a campanha do Salário Mínimo Profissional.

Ele fez um resgate histórico da lei 4950-A, de 1966, que garante aos engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos e médicos veterinários um salário mínimo proporcional à jornada de trabalho e à duração do curso no qual o profissional se graduou. Paulo Granja também ressaltou a importância do programa e apresentou as peças publicitárias que serão veiculadas por meio de jornais, revistas, televisão, rádio, Internet e outdoor. A Campanha Salário Mínimo Profissional tem como objetivo conscientizar empregados e empregadores diante do atual cenário de descumprimento da lei.



Alméria Carniato,
engenheira agrônoma



Paulo Granja,
engenheiro

**Rio de Janeiro
recebe Engenheiros
e Cientistas**

pág. 2

**Fisenge participa
de ação popular
conta o 8º Leilão
da ANP**

pág. 3

Rio de Janeiro recebe Engenheiros e Cientistas



Já começaram os preparativos para a "World Conference for Engineering and Scientist Unions". O evento, que acontece entre os dias 21 e 23 de maio de 2007, no Rio de Janeiro, está sendo promovido pela FISENGE, o CONFEA e pela UNI. O local escolhido para a realização do encontro foi

o Hotel Windsor, na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade.

O objetivo da conferência é promover o intercâmbio em assuntos relevantes para estas entidades. A pauta de discussões foi elaborada em conjunto com todas as organizações promotoras, e privilegia assuntos de extrema relevância para os profissionais, como é o caso de como a globalização tem atingido essas instituições, o sistema de educação continuada, além de questões relacionadas às novas formas de trabalho, como o tele-trabalho e outros.

World Conference for Engineering and Scientist Unions

Monday 21

Morning - Registration
Afternoon - Welcome and opening speeches
Evening - Cultural event

Tuesday 22

Morning - Branding and Positioning of Professional Unions in the XXI Century (Conference)
Morning (after Conference)- Break-out Groups (Sub-themes)
Afternoon - Supporting Professional in a Global Environment (Conference)
Afternoon (after Conference)- Break-out Groups (Sub-themes)
Evening - Copacabana Palace Dinner

Wednesday 23

Morning - Skills for Careers Sustainability (Conference)
Morning (after Conference)- Break out groups (Sub-themes)
Afternoon - Closing Comments and Announcement
UNI PMS CONFERENCE - May 24-25
ENERGY SEMINAR - May 24



Campanha Nacional do Salário Mínimo Profissional

ENGENHEIRO - ARQUITETO - AGRÔNOMO

Profissional, você perde muito quando não corre atrás dos seus DIREITOS.

Fale com o sindicato do seu estado e exija o SMP.

40 SMP ANOS

www.queromeusdireitos.com

Palestras vão ilustrar reunião do CD

A reunião do Conselho Deliberativo da FISENGE terá duas participações especiais no mês de dezembro. No encontro, que está marcado para acontecer nos dias 1º e 2, os diretores da Federação serão agraciados com palestras de extrema relevância para a categoria. Elas vão versar sobre a conjuntura atual do país e ajudar a traçar os rumos para

2007. No dia primeiro, o jornalista Raimundo Pereira, vai falar sobre o momento político e econômico vivido pelo Brasil, após a reeleição de Lula, e seus desdobramentos.

No dia 2, será a vez do professor de comunicação, e ex-secretário de educação à distância, Marcos Dantas. Ele vai palestrar sobre a implantação da TV Digital no Brasil.



Marcos Dantas

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Olimpio Alves dos Santos - RJ - Presidente; Carlos Roberto Bittencourt - PR - Vice-presidente; Roberto Luiz de Carvalho Freire - PE - Diretor Tesoureiro; Antônio Dias Vieira - MG - Secretário Geral; Paulo Cesar N. Granja - RJ - Diretor de Rel. Sindicais; Fernando Elias Vieira Jogaib - VR - Diretor Executivo; Ubiratan Félix

Pereira dos Santos - BA - Diretor Executivo; Alméria Vitória Carniato - PB - Diretora Executiva; José Ezequiel Ramos - RO - Diretor Executivo
Jornalista Responsável: Claudia Dias - MTb. 20.869
Diagramação: Deisedóris de Carvalho
Tiragem: 2.000 exemplares

Seminário sobre Agronomia Pública reúne engenheiros de todo o país

Um dos objetivos do evento foi o de formular propostas para a consolidação da estratégia para a implantação da Agronomia Pública no país.

Conselheiros e representantes de entidades de engenheiros de todo o país participaram no último dia 21 de novembro, do Seminário sobre Agronomia Pública, que aconteceu no auditório Centro Empresarial Shopping Praia da Costa, em Vila Velha, no Espírito Santo. Na ocasião, o presidente do Confea, Marcos Túlio, aproveitou para ressaltar que este é um momento propício para promover alterações no Sistema Confea/Crea, principalmente nos programas de Agronomia e também de Engenharia e Arquitetura Pública. Segundo o presidente do Conselho Federal, a Agronomia Pública é uma maneira de se fazer chegar até o micro e pequeno produtor rural o conhecimento técnico desenvolvido pelos profissionais, garantindo assim qualidade no seu produto agrícola e desenvolvimento da sociedade rural. Entretanto, para isso, seria necessário parcerias com os poderes públicos para implantação deste tipo de programa.

O evento também contou com a exibição de um vídeo de divulgação do 20º Congresso Brasileiro de Agronomia – CBA, realizado pelo Crea-ES, Confea, SEEA e Confaeab. O 20º CBA acontecerá em outubro de 2007, em Guarapari (ES).

Além de seu presidente, Olímpio Santos, a Fisenge foi representada pela engenheira agrônoma Alméria Carniato, que fez uma palestra sobre agricultura sustentável (veja íntegra da palestra) e pelo engenheiro Paulo Granja, que fez uma apresentação sobre a Campanha do Salário Mínimo Profissional, que vem sendo promovida pela instituição.

Durante a apresentação, ela destacou a reforma agrária como questão-chave para a sustentabilidade e propôs um modelo de plano de desenvolvimento agrícola, com a finalidade de se alcançar o desenvolvimento sustentável, disponibilizando alternativas tecnológicas à população do meio rural. “A lógica do modelo atual não gera inclusão social, tampouco desenvolvimento sustentável”, disse.

Encerrando as atividades do evento, foram apresentadas duas experiências: a primeira, com o eng. agrônomo Walmir Severo Magalhães, diretor técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ematerce, do Ceará. Ele falou sobre o Programa Agente Rural, que tem como



Evento realizado no Centro Empresarial Shopping Paia da Costa, Vila Velha-ES

missão contribuir para o desenvolvimento sustentável da agropecuária do estado do Ceará, utilizando processos educativos na construção de conhecimentos pelos extensionistas, agricultores e suas organizações, que assegurem a geração de renda e emprego para a população rural.

A segunda experiência, intitulada “O Campo Fácil no Paraná” foi apresentada pelo coordenador da Câmara de Agronomia do Crea-PR, eng. Agrônomo Natalino Avance de Souza.

Proposta de Desenvolvimento agrícola sustentável para o Brasil

O primeiro passo é romper com essa lógica de que o mercado resolve tudo. Depois, considerar que os avanços dos processos democráticos ocorridos em nosso país, nas últimas décadas, nos levam ao surgimento de um “Novo Projeto de Sociedade”, cujo enfoque está centrado nas diferentes dimensões da sustentabilidade.

É nesse sentido que o meio rural tem um papel fundamental, sendo visto como um espaço que deve diversificar a pluralidade, tanto dos sistemas de produção, quanto das atividades não agrícolas. Deve também viabilizar novas estratégias de conservação ambiental, compatíveis com a produção sustentável, promover e estimular as dinâmicas de inclusão social e promoção da igualdade e gerar alternativas

tecnológicas que favoreçam a disseminação da autonomia relativa de produtores/as familiares.

Essas características apontam na direção de um rural que assegure a existência da diversidade dos agro-ecossistemas, com a valorização das atividades agro-ecológicas, orgânicas e agro-florestais, a integração de diversos setores econômicos, o resgate das formas tradicionais de manifestação e produção cultural e dos saberes locais acumulados e repassados de geração a geração, o fortalecimento das diversas formas de organização comunitária e a valorização e recriação das identidades coletivas. Estes são os traços essenciais de um rural que integra a diversidade cultural dos grupos sociais que o conforma.

Sabemos que a construção de um Brasil rural sustentável, que fortaleça as formas de produção familiar e tradicional, demanda uma profunda reformulação do padrão de desenvolvimento. A implementação desse projeto requer um processo de planejamento a médio e longo prazo, com definição de novas estratégias, diretrizes e novos instrumentos de políticas públicas, além de promover rearticulação do setor agrícola com os demais setores da economia. Isso também implica na construção de novas institucionalidades, que permitam ações mais articuladas das políticas públicas, integrando as iniciativas do Estado. Na verdade é imprescindível a presença de um estado forte e de políticas verdadeiramente afirmativas, voltadas para o setor.

FISENGE participa de ação popular contra 8º Leilão da ANP

Completamente engajada nas campanhas contra a realização da 8ª Rodada de Licitações da ANP, a FISENGE participou do ato público contra o leilão, realizado no último dia 21 de novembro, no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro. As entidades vão entrar na Justiça com uma ação popular, para impedir a realização do leilão, o que resultou na suspensão do leilão no dia 29.

Durante sua palestra, o conselheiro do Clube de Engenharia e ex-presidente da entidade, Raymundo de Oliveira, afirmou que o ato "visa defender" a Petrobras das decisões da ANP. Oliveira enfatizou que "o leilão está propositalmente restringindo a atuação da estatal". Ele criticou as regras estabelecidas pela ANP, porque determinam que, quem descobre as reservas tem que produzir imediatamente "e, mais ainda, é dono do petróleo". Ele também questionou o fato de o Brasil abrir mão de suas reservas no momento atual em que as reservas mostram queda em todo o mundo. "É uma loucura. Basicamente, é por isso que nós estamos entrando com a ação popular", explicou. Na avaliação das entidades, as



Ato público realizado no Clube de Engenharia

novas regras do leilão limitam o número de aquisições de blocos por setor e, em consequência, impedem a seleção do maior número possível de competidores. "A Petrobrás é a grande empresa que tem procurado participar do maior número de áreas. Isso é bom para o Brasil, porque quando a Petrobrás ganha as áreas, ela de algum jeito usa o máximo da engenharia nacional". E sendo uma empresa brasileira, a estatal vai levar em conta os interesses nacionais", afirmou Oliveira.

O conselheiro do Clube de Engenharia



denunciou ainda que, pelas novas regras, na hora em que a Petrobras tiver propostas acima de um determinado número, ela deixa de ser considerada. Isso significa, que tem menos concorrência naquela área. "As propostas vitoriosas serão as piores", estimou.

Senge-MG inicia comemorações pelos seus 60 anos



Evento realizado no Clube dos Diretores Lojistas

Em 2007, o Senge-MG completa 60 anos de existência. E o ano inteiro será de comemorações. Serão realizados vários eventos que, além de marcar esse importante momento de sua história, possibilitem uma ampla discussão sobre os rumos do movimento sindical no país. O lançamento das comemorações aconteceu no último

dia 28 de setembro, na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

No evento, o Sindicato ex-diretores, presidentes e algumas personalidades, pela contribuição que deram à construção da história do sindicato e do sindicalismo brasileiro. Com a homenagem, o Sindicato reconhece a importância dessas pessoas na ampliação dos espaços de luta da categoria e dos trabalhadores brasileiros.

Para 2007, o Senge-MG está planejando uma série de ações e eventos que vão relembrar e aprofundar ainda mais esta história de lutas e conquistas. Já estão programados seminários nas regionais Zona da Mata, Triângulo, Sul e Leste Mineiro, além de um grande seminário em Belo Horizonte, com dimensão internacional, que deverá abordar os rumos da engenharia, da profissão de engenheiro e do sindicalismo.

Certificados da SOEAA já estão disponíveis



Os engenheiros que partici-

participaram da 63ª SOEAA já podem retirar o certificado na Internet. Segundo a assessoria de comunicação do Confea, os interessados devem acessar a página do evento (www.soeaa.org.br), e clicar no link Certificado.

Ali, os engenheiros terão a opção de responder a uma pesquisa de satisfação sobre o evento, e imprimir o seu certificado.